

Levantamento e registro de dados para o curso de Engenharia Florestal

| | |
|------------|--|
| Cód/Nome | 38 - Levantamento e registro de dados para o curso de Engenharia Florestal |
| Orientador | Lyvia Julienne Sousa Rêgo |
| Campus | Jorge Amado |
| Área | Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA |
| Vagas | 2 |
| | lyvia.rego@ufsb.edu.br |

Resumo

As informações quando registradas em um banco de dados são mais fáceis de serem extraídas ou utilizadas pelo usuário e seu conteúdo varia de acordo com interesse do usuário. A importância de temas relacionados à comercialização de produtos florestais e de bibliografias da área florestal ao curso de engenharia florestal da UFSB (Universidade Federal do Sul da Bahia), demandam que essas informações sejam armazenadas em banco de dados simples para torná-las acessíveis aos discentes e docentes do curso. Por isso, o objetivo desse projeto é criar bases de dados em arquivos de planilhas eletrônicas para o curso de engenharia florestal da UFSB. O projeto terá a vigência de um ano e exigirá do (s) bolsista (s) somente conhecimento básico no Microsoft Excel, ensinado pelo docente-orientador, para registrar os controles e romaneios de vendas da comercialização de produtos florestais e o acervo de bibliografias da área florestal presentes na Biblioteca do CEPEC/CEPLAC. Ao término do projeto o discente terá conhecimento sobre organização e tabulação de dados em planilhas eletrônicas, essencial na sua vida acadêmica. O curso de Engenharia Florestal poderá incluir as bibliografias registradas no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal, para futuramente serem utilizados pelos discentes. Pesquisas científicas podem ser realizadas pelos alunos do curso com o banco de dados da comercialização de produtos florestais.

Atividades dos bolsistas

Identificação e levantamento de bibliografias da área florestal

Criação de bancos de dados

Utilização de planilha eletrônica como ferramenta para alimentar o banco de dados

Participação em reuniões mensais com o orientador

Participar do evento do Programa de Apoio à Permanência para divulgação dos resultados das ações realizadas no projeto

Entregar os relatório parcial e final de acordo com o prazo preestabelecido
No processo de ensino-aprendizagem, o (a) bolsista irá construir conhecimento sobre organização e tabulação de dados em planilhas eletrônicas, essencial na sua vida acadêmica.

Atividades semanais e carga horária

1ª – 4ª semana: Identificação e levantamento de todos as bibliografias relacionadas com a área florestal;

5ª – 43ª semana*: Catalogação e criação de um banco de dados com as informações das bibliografias levantadas. * A cada oito semanas o banco de dados será disponibilizado ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de engenharia florestal, para que os docentes auxiliem na identificação das áreas e subáreas de conhecimento dos recursos florestais e engenharia florestal.

44ª – 49ª semana: Criação de um banco de dados com as informações dos produtos florestais comercializados.

50ª – 52ª semana: Verificação da consistência dos bancos de dados e identificação das áreas e subáreas de conhecimento faltantes. Disponibilização do banco de dados das bibliografias levantadas para o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de engenharia florestal da UFSB. As atividades serão realizadas com a duração média de 8 horas semanais em comum acordo com a orientadora do projeto

Introdução

O volume de informações que estão disponíveis é grande, por isso é preciso que sejam organizadas em um conjunto de dados, para facilitar a extração da informação pelo usuário (Ramakrishnan e Gehrke, 2011). Um banco de dados é uma coleção de dados, fatos que podem ser gravados e com significado implícito, que estão relacionados, como nomes, números telefônicos e endereços de pessoas que você conhece (Elmasri e Navathe, 2005). Em uma universidade, o banco de dados pode ter informações sobre as entidades e/ou relacionamentos entre as entidades, como: alunos, professores, cursos, turmas, matrícula dos alunos nos cursos, cursos ministrados pelos professores e uso das salas por cursos (Ramakrishnan e Gehrke, 2011). Um banco de dados pode ser criado e mantido manualmente ou ser automatizado, armazenados e manipulados por computadores por meio de programas como o Microsoft Access ou Excel (Elmasri e Navathe, 2005), tornando-os mais acessíveis. Para auxiliar na manutenção e utilização de amplos conjuntos de dados, são utilizados sistemas de gerenciamento de banco de dados, que é o mais recomendado e que tá em ascensão, ou pode armazená-los em arquivos do sistema operacional (Ramakrishnan e Gehrke, 2011). De acordo com Elmasri e Navathe (2005) um banco de dados tem um público interessado de fato em seus conteúdos. Atualmente, o curso de engenharia florestal da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) tem interesse por informações relacionadas a produtos florestais e a bibliografias da área florestal que estão disponíveis na Biblioteca do CEPEC/CEPLAC (Centro de Pesquisas do Cacau /Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira). Em uma reunião do NDE do curso de engenharia florestal a Profª. Drª. Mara Lúcia Agostini Valle sugeriu levantar mais bibliografias da área florestal existente nessa

biblioteca, mas para facilitar a identificação do conteúdo das obras é necessário fazer um banco de dados dos mesmos. As instalações e a infraestrutura da biblioteca do CEPEC/CEPLAC são utilizadas pela UFSB em virtude do convênio de cooperação institucional. Tal convênio pontua que o Sistema de Bibliotecas da universidade dará suporte a Biblioteca do CEPEC/CEPLAC a fim de apoiar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Criação nos três ciclos de formação acadêmica da universidade (UFSB, 2020). O acervo da biblioteca do CEPEC, criada pelo ceplaqueano Paulo Alvim, foi construído depois de 1963 (ÁLVARES-AFONSO, 2011). Nela há um catálogo de publicações periódicas agrícolas da América Latina (RAMOS, 1972), revistas científicas, boletins, folhetos e volantes com informações técnicas para serem usadas por extensionistas, agricultores de cacau e outros produtores que a CEPLAC trabalha. Já foram catalogados 12.346 livros, 10.131 folhetos, 1200 títulos de publicações técnicas, científicas periódicas, 1.952 títulos não seriados e 400 mapas utilizados por instituições nacionais e internacionais. Além de bibliografias específicas de pesquisas sobre as culturas da região realizadas pela equipe técnica-científica ligada a CEPLAC (IICA, 1982). A catalogação envolve a produção de registro de bases de dados e como estarão representados (ORTEGA, 2013; TOLENTINO e ORTEGA, 2016). A catalogação contribui com o trabalho de busca e recuperação da informação pelos usuários finais e simplifica o trabalho dos usuários intermediários, que gerem os catálogos e os métodos de representação (ANNA, 2018). Segundo Anna (2018) “ao analisarmos os processos de representação - permeados, em grande parte, pelas atividades de catalogação, indexação e classificação de documentos - processos esses realizados desde tempos imemoriais nas tradicionais bibliotecas, evidenciamos que os fazeres bibliotecários estão inseridos no processo comunicativo, podendo, assim, receber contribuições da Ciência da Informação, haja vista permitir que a informação armazenada nos acervos bibliográficos seja utilizada da melhor forma possível pelos sujeitos informacionais”. Anna (2018) ainda afirma que catalogar ou representar bibliografias é uma atividade complexa feita por meio de linguagens e códigos específicos da Biblioteconomia. Neste projeto, a criação do banco de dados será simples, exigindo conhecimento básico do bolsista apenas em Microsoft excel, que pode ser ensinado pelo docente-orientador. Futuramente, as informações levantadas por este projeto podem fazer parte de algum sistema de gerenciamento de banco de dados mais robusto, ou seja, utilizadas para fins técnico-científicos.

Justificativa

Na biblioteca do CEPEC/CEPLAC há material bibliográfico da área das ciências agrárias que poderia ser utilizado pelos discentes da UFSB. Contudo, atualmente, a biblioteca encontra-se desativada por falta de recursos humanos, não sendo possível catalogar seu atual acervo bibliográfico, o que inviabiliza a utilização por docentes e discentes. Se houver uma catalogação desses matérias, essas bibliografias poderiam ser disponibilizadas para consulta dos mesmo. Por isso, é necessário que essas informações do acervo sejam registradas em um banco de dados para facilitar o reconhecimento do seu uso pelo NDE do curso de Engenharia Florestal. Outra questão inerente ao curso de engenharia florestal é a criação de um banco de dados com as informações da comercialização de produtos florestais. Há algum tempo esse levantamento tem sido

realizado pela prof. Dra. Lyvia Julienne Sousa Rego junto aos produtores e comerciantes, contudo grande parte deste material encontra-se registrado em papel, havendo a necessidade portanto da criação de um banco de dados para uniformizar as informações e torná-las disponíveis aos pesquisadores e estudantes. Os estudantes, em específico, poderão se beneficiar deste banco de dados para realização de seus trabalhos de Iniciação Científica e TCC.

Objetivo Geral

Criar bases de dados em arquivos de planilhas eletrônicas para o curso de engenharia florestal da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Objetivos Específicos

Realizar o levantamento de bibliografias que possam ser utilizadas pelo curso de engenharia florestal, disponíveis na biblioteca do CEPEC/CEPLAC

Criar um banco de dados com a identificação das bibliografias levantadas.

Criar um banco de dados com informações da comercialização de produtos florestais.

Metodologia

Criação de banco de dados bibliográficos Serão identificados e levantados de forma manual todas as bibliografias relacionadas com a área florestal presentes na Biblioteca do CEPEC/CEPLAC, que se localiza no município de Ilhéus – BA. Estima-se que há cerca de 400 livros, 2300 periódicos nacionais e internacionais, 360 teses, 2900 folhetos na área das ciências agrárias a serem catalogados. Apenas o acervo de livros, teses e parte dos folhetos terão suas bibliografias listadas e organizadas digitalmente em ordem alfabética em planilhas eletrônicas. A catalogação bibliográfica fornecerá as seguintes informações sobre as obras: título, autor(es), tradutor(es), número da edição, editor, local, data de publicação, número de páginas e ISBN da obra; conteúdo simplificado da obra. Os artigos de periódicos e outros materiais bibliográficos excluídos da análise podem ser analisados em outro projeto semelhante. Os elementos de identificação das obras serão disponibilizados periodicamente ao docente-orientador, aos docentes das áreas e ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de engenharia florestal da UFSB, que enquadrarão essas bibliografias nas áreas e subáreas de conhecimento dos recursos florestais e engenharia florestal, juntamente com o bolsista. Segundo Alves, (2010) fazer uma listagem das obras podem orientar o leitor ou o pesquisador na escolha do tombo. As áreas de conhecimento dos recursos florestais e engenharia florestal classificadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Secretaria Especial de Desenvolvimento Industrial do Ministério do

Desenvolvimento Industrial (SDI/MD), Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC) e pela Secretaria de Indústria e Comércio, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo (CAPES, 2014) são: Silvicultura, Manejo Florestal, Técnicas e Operações Florestais, Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais, Conservação da Natureza e Energia de Biomassa Florestal. As subáreas da Silvicultura são: Dendrologia; Florestamento e Reflorestamento; Genética e Melhoramento Florestal; Sementes Florestais; Nutrição Florestal; Fisiologia Florestal; Solos Florestais; Proteção Florestal; As subáreas do Manejo Florestal são: Economia Florestal; Política e Legislação Florestal; Administração Florestal; Dendrometria e Inventário Florestal; Fotointerpretação Florestal; Ordenamento Florestal. As subáreas de Técnicas e Operações Florestais são: Exploração Florestal; Mecanização Florestal. As subáreas da Tecnologia e Utilização de Produtos Florestais são: Anatomia e Identificação de Produtos Florestais; Propriedades Físico-Mecânicas da Madeira; Relações Água-Madeira e Secagem. Tratamento da Madeira; Processamento Mecânico da Madeira; Química da Madeira; Resinas de Madeiras; Tecnologia de Celulose e Papel; Tecnologia de Chapas. As subáreas da Conservação da Natureza são: Hidrologia Florestal; Conservação de Áreas Silvestres; Conservação de Bacias Hidrográficas; Recuperação de Áreas Degradadas. Na área de Energia de Biomassa Florestal não tem subáreas. Optou-se por essa classificação, por ser conhecida por todas as instituições de ensino superior dessa área de atuação e que pode sofrer poucas modificações com o passar dos anos. De acordo com Osborn (1941) classificações, cabeçalhos de assunto e outros detalhes podem mudar ao longo do tempo, pois há alterações nas necessidades e gostos refletindo em mudanças na catalogação. Ao término do levantamento, todos os dados bibliográficos serão disponibilizados ao NDE do curso de engenharia florestal para que sejam inseridos no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Florestal. O banco de dados será disponibilizado também a biblioteca do Campus Jorge Amado a fim de contribuir com o disposto no plano de cooperação. Criação de banco de dados da venda de produtos florestais. As informações dos controles e romaneios de vendas da comercialização de produtos florestais digitalizados serão transferidos para planilhas eletrônicas. As informações sobre as vendas incluirão o nome do produto, quantidade e preço dos produtos comercializados, período da venda, nome do vendedor, valor do frete e valor pago ao produtor. Este banco de dados subsidiará no futuro pesquisa na área de economia florestal, e poderá ser utilizado por estudantes de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, bem como estudantes de pós graduação da UFSB e instituições parceiras. As atividades serão desenvolvidas por dois alunos da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), sendo executadas no período de 12 meses, e serão acompanhadas mensalmente pela orientadora do projeto e monitoradas pela unidade gestora do Banco de Projetos do Programa de Apoio à Permanência da UFSB, por meio da elaboração de relatórios parcial e final de obedecendo o prazo preestabelecido. Além disso, os bolsistas irão participar do evento do Programa de Apoio à Permanência para divulgação dos resultados das ações realizadas no projeto.

Resultados esperados

Espera-se levantar todas as bibliografias na área florestal existente na biblioteca do CEPEC, catalogando o máximo de informações.

Espera-se que os dados bibliográficos levantados sejam inseridos no Projeto Pedagógico do curso de engenharia florestal para que a comunidade acadêmica possa acessá-los e utilizá-los nos seus trabalhos e pesquisas científicas. Espera-se que seja reativado o acesso dos estudantes da UFSB a biblioteca do CEPEC. Espera-se que os bancos de dados criado de produtos florestais sejam utilizados futuramente em pesquisa científica, fortalecendo a ciência produzida pela UFSB.

Referências

Álvares-Afonso, F. M. Paulo Alvim: Mestre e Amigo. CEPLAC: Ilhéus. 2011. Alves, J. L. M.; Moreira, W.; Vieira, D. K. Euclides da Cunha: análise da bibliografia disponível na Biblioteca Conde de Moreira Lima. Janus, Lorena, n. 11, Jan./Jun., 2010. p. 29 – 65. Anna, J. S. Catalogação de registros bibliográficos do ponto de vista do usuário: catalogar e educar para bem comunicar. Páginas a&b. s.3, nº 10, 2018. p. 45-59. Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira - CEPLAC. A CEPLAC. Disponível em:<http://www.ceplac.gov.br/>. Acesso em 20 março de 2020. Fundação Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior – CAPES. Tabela de áreas de conhecimento. 2014. Disponível: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>. Acesso em: 22 de março de 2020. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Ceplac/cacau Ano 25. IICA: Brasília, 1982. (Série Desenvolvimento institucional, 16). Ramakrishnan, R.; Gehrke, J. Sistemas de gerenciamento de banco de dados - 3.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. Ramos, H. C. IV Mesa redonda del Programa Interamericano de Desarrollo de Bibliotecas y Documentación Agrícolas. IICA/CIDIA: Costa Rica, 1972. OSBORN, Andrew D. The crisis in cataloging. The Library Quarterly, Chicago, v. 11, n. 4, Oct. 1941, p. 393-411. TOLENTINO, V. S.; ORTEGA, C. D. A descrição sob o ponto de vista da catalogação, da bibliografia e da catalografia. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, v. 21, n. 46, p. 2- 18, mai./ago., 2016. Universidade Federa do Sul da Bahia – UFSB. Bibliotecas. Disponível em <https://www.ufsb.edu.br/biblioteca>. Acesso em: 22 de março de 2020.